

Diário

11-XI-1969

estatuto rural

faça, efetivamente, funcionar o Conselho de Luta entre patrões e empregados. Quanto à previdência rural, encaminhadas ao presidente da República, para a lei atual; 2) Assistência a todo empregado que esteja vinculado à empresa rural; 3) Previdência Social para aposentadoria de todo empregado; 4) Contribuição também para a previdência social.

As canções de Carlos Gomes

BENEDITO BARBOSA PUPO

Quando fazíamos parte da Comissão de Biblioteca e Museu, do Centro de Ciências, Letras e Artes, na presidência do prof. Adalberto Nascimento, resolvemos examinar no arquivo de objetos e documentos, que pertenceram a Carlos Gomes, tudo quanto houvesse ali. Foi então que, entre muitas outras peças, encontramos um manuscrito todo rabiscado e cheio de correções que outra coisa não era senão um quinteto para cordas de autoria do nosso maestro. Havia, também, no arquivo algumas canções impressas na Itália, retiradas e submetidas à apreciação do professor Italiano Tabarin, que lecionaria canto e piano no Conservatório Musical "Carlos Gomes", recém-fundado.

Em decorrência de um convenio feito por nós, na qualidade de secretário do Conservatório e em nome dos professores João Roccella e D. Catarina Inglese Soares, fundadores e diretores do estabelecimento, um programa deveria ser organizado para o recital que o Centro realizaria a 25 de fevereiro de 1928 em homenagem ao governador Dionísio Bentes, do Pará, com peças exclusivamente de Carlos Gomes. A inclusão de canções não era problema, pois o professor Tabarin traria para participarem do programa destacados alunos do curso de canto que mantinha em São Paulo, mas a execução do quinteto já não era tão fácil, pois o tempo era exíguo para um ajuste perfeito do conjunto de câmara que dele se encarregasse. Além disso, a direção artística do Conservatório desejava que só tomassem parte na audição, professores do estabelecimento ou seus alunos, o que, então, era impraticável por razões óbvias. A solução foi dada pelo professor Tabarin, que se encarregou de fazer uma transcrição para trio da peça originariamente escrita para quinteto de cordas, a ser apresentada em outra oportunidade.

Assim, no programa em homenagem ao governador do Pará, o soprano Cesira Monnosi cantou "Pregghiera Dell'orfano", "Mamma Dice" e "L'Arcolaio", enquanto o tenor Celestino Paraventi teve a seu cargo outras duas peças de Carlos Gomes: "Aurora e Tramonto" e "Addio".

A 16 de setembro de 1928, realizava-se o quarto recital por força do convenio entre o CCLA e o Conservatório, em homenagem ao grande maestro campineiro, cujo aniversário da morte transcorria naquele dia. Nessa época, já a cadeira de canto estava a cargo da professora Condessa Speranza Cavenago, que, então, entre outras peças de Carlos Gomes, cantou "Mamma Dice" e "L'Arcolaio".

"O Burrico de Pau", (se não nos falha a memória era esse o título dado por Carlos Gomes ao seu Quinteto), foi executado nessa noite, na forma de trio, encarregando-se de sua execução os professores João Roccella (violino), Pedro Varoli (violoncelo) e Italiano Tabarin (piano). No rodapé do programa distribuído com data de 11 de setembro de 1928 pelo Centro de Ciências, Letras e Artes, figurava esta nota: "Este arranjo para trio dum Quinteto de Cordas, cujo original se acha no Arquivo do Centro, foi feito pelo maestro I. Tabarin, ilustre professor do Conservatório Musical Carlos Gomes, desta cidade, e será executado no próximo dia 16, pela primeira vez".